

ANAIS III SEMINÁRIO NACIONAL

TURISMO
UFS

Turismo e Transformação Digital

V Semana Acadêmica e Cultural da UFS - SEMAC

Data: de 05 a 07 de novembro/2018

Local: Universidade Federal de Sergipe (Campus São Cristóvão/SE)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

ANAIS DO III SEMINÁRIO NACIONAL TURISMO/UFS

05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2018

**TURISMO
UFS**

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS:

Prof^ª. Dra. Cristiane Alcântara de Jesus Santos (DTUR/UFS)

**Turismo e
Transformação Digital**

V Semana Acadêmica e Cultural da UFS - SEMAC

Data: de 05 a 07 de novembro/2018

Local: Universidade Federal de Sergipe (Campus São Cristóvão/SE)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof.^a Dra. Cristiane Alcântara de Jesus Santos

Prof. Dr. Denio Santos Azevedo

Prof.^a Dra. Daniella Pereira

Prof.^a Dra. Jennifer Caroline Soares

Prof. Drando. Joab Almeida Silva

Prof.^a Dra. Lillian Maria de Mesquita Alexandre

Prof.^a Dra. Rosana Eduardo da Silva Leal

Prof. Me. Wagner Araújo Oliveira

TURISMO

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof.^a Dra. Cristiane Alcântara de Jesus Santos

Prof. Dr. Denio Santos Azevedo

Prof.^a Dra. Daniella Pereira

Prof.^a Dra. Jennifer Caroline Soares

Prof. Drando. Joab Almeida Silva

Prof.^a Dra. Laura Almeida de Calasans Alves

Prof.^a Dra. Lillian Maria de Mesquita Alexandre

Prof.^a Dra. Rosana Eduardo da Silva Leal

Prof. Me. Wagner Araújo Oliveira

Transformação Digital

V Semana Acadêmica e Cultural da UFS - SEMAC

Data: de 05 a 07 de novembro/2018

Local: Universidade Federal de Sergipe (Campus São Cristóvão/SE)

Copyright © 2018 – III Seminário Nacional Turismo/UFS. As contribuições assinadas são de responsabilidade exclusiva dos autores.

ISBN: 978-85-7822-681-7

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Seminário Nacional Turismo/UFS (3. : 2018 : São Cristóvão, SE)

S471a Anais do III Seminário Nacional Turismo/UFS [recurso eletrônico]
: turismo e transformação digital. V Semana Acadêmica e Cultural da
UFS : SEMAC : 05 a 07 de novembro de 2018, São Cristóvão, SE /
organização Cristiane Alcântara de Jesus Santos. – São Cristóvão, SE :
Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Sociais e
Aplicadas, Departamento de Turismo, 2018.

265 p. : il.

ISBN 978-85-7822-681-7

1. Turismo – Inovações tecnológicas. 2. Patrimônio cultural. 3. Cultura e turismo. 4. Marketing turístico. 5. Sustentabilidade e meio ambiente. 6. Turismo e Estado. 7. Espaços públicos. 8. Turismo e gastronomia. 9. Museu da Gente Sergipana. 10. Museu de Arqueologia de Xingó. 11. Sergipe. 12. Rio Grande do Norte. I. Universidade Federal de Sergipe. II. Santos, Cristiane Alcântara de Jesus. III. Título. IV. Título: Turismo e transformação digital. V. Título: Semana Acadêmica e Cultural da UFS.

CDU 338.48

V Semana Acadêmica e Cultural da UFS - SEMAC

Data: de 05 a 07 de novembro/2018

Local: Universidade Federal de Sergipe (Campus São Cristóvão/SE)

O “MONA” ENQUANTO FATOR DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO/SE: VIABILIDADE POSSÍVEL?

Janaina de Melo⁸¹

Cristiane Alcântara de Jesus Santos⁸²

RESUMO

Nos últimos anos, a atividade turística tem apresentado um crescimento expressivo, tendo em vista que muitos cidadãos tem buscado desenvolver atividades em áreas naturais, motivados pela necessidade de ter contato com a natureza e suas belezas singulares. Neste contexto, a região do MONA São Francisco apresenta um grande potencial, pela riqueza do bioma caatinga e a diversidade cultural existente na UC. Assim sendo, esta pesquisa tem como objetivo propor a mudança de desempenho do setor de turismo em função do Monumento Natural do São Francisco, no município de Canindé de São Francisco, visando o fortalecimento da economia, além de promover a geração de emprego e renda para a comunidade local. Para atingir esse objetivo foram desenvolvidos alguns procedimentos metodológicos, a saber: pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo, visita técnica e monitoramento da situação atual do MONA, por meio de registros fotográficos. Ademais, para a elaboração do diagnóstico dos atrativos naturais existentes na área de extensão do MONA foi realizada a técnica de entrevista com o secretário de turismo do município de Canindé de São Francisco. Com isso, entendemos que o turismo responsável no MONA poderá se converter em fator de desenvolvimento, além de promover a conscientização ecológica e ambiental através da Educação Ambiental.

Palavras-Chaves: Monumento. Desenvolvimento Turístico. Turismo.

ABSTRACT

In recent years, tourism has shown a significant growth, given that many citizens have sought to develop activities in natural areas, motivated by the need to have contact with nature and its unique beauty. In this context, the MONA São Francisco region has great potential, due to the richness of the *caatinga* biome and the cultural diversity existing in the UC. Therefore, this research aims to propose the change of performance of the tourism sector due to the São Francisco Natural Monument, in the municipality of Canindé de São Francisco, aiming at strengthening the economy, besides promoting the generation of jobs and income for the local community. To achieve this objective, some methodological procedures were developed, namely: bibliographic research, field research, technical visit and monitoring of the current situation of MONA, through photographic records. In addition, for the diagnosis of the natural attractions existing in the area of extension of the MONA, the interview technique was carried out with the secretary of tourism of the municipality of Canindé de São Francisco. With this, we understand that responsible tourism in MONA can become a development factor, as well as promoting ecological and environmental awareness through Environmental Education.

Keywords: Monument. tourism development. Tourism.

⁸¹ Especialista em Gestão de Empreendimentos Turísticos, Universidade Federal de Sergipe. E-mail: janaina.tur1@hotmail.com

⁸² Geógrafa. Mestre em Geografia, Universidade Federal de Sergipe, Brasil. Doutora em Geografia, Planificación Territorial y Gestión Ambiental, Universitat de Barcelona, Espanha. Professora do Curso de Turismo, Universidade Federal de Sergipe, Brasil. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Gestão do Turismo e Hospitalidade (CNPQ/UFS). E-mail: cristie09@uol.com.br

INTRODUÇÃO

A escolha do tema para desenvolver a pesquisa voltado para o “MONA” enquanto viabilidade possível e fator de desenvolvimento local de Canindé de São Francisco partiu da necessidade muito preocupante que desde o dia 17 de setembro de 2008, foi lançada à proposta de criação da Unidade de Conservação na região e socializaram a proposta de Georeferenciamento e a caracterização socioambiental dos povos e comunidades tradicionais. Os trabalhos foram desenvolvidos buscando identificar, sistematizar e apresentar subsídios para qualificar o processo em curso para a criação de uma unidade de conservação.

No momento atual, o “Monumento Natural do São Francisco” está sendo avaliado para uma melhor compreensão das relações socioambientais quanto a natureza da UC (Unidade de Conservação) e, sobretudo, a respeito dos seus usos. De fato, há uma preocupação de não tornar esse processo ditatorial e precipitado, posto que nesta área e em seu entorno, vivem secularmente, comunidades indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e pequenos posseiros, cuja sobrevivência material, social, cultural e espiritual está ligada íntima e indivisivelmente a esse trecho fluvial. Sendo assim, estes atores estão dispostos a resistir até as últimas consequências, a serem reassentados, longe de suas querências. Assim sendo, desenvolveram-se os esforços para fazer a caracterização socioambiental das comunidades que nela vivem e desenvolvem suas diversas atividades produtivas.

203

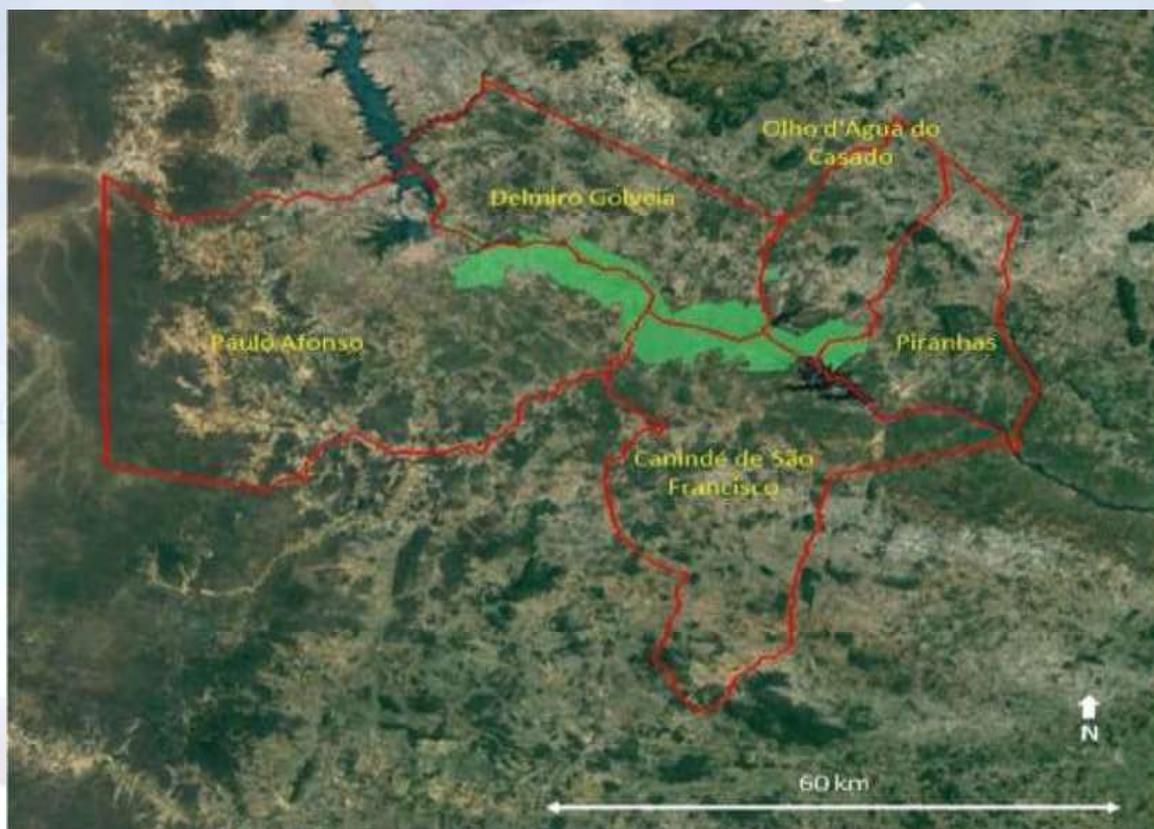
Portanto, esta pesquisa, tem como objetivo propor a mudança de desempenho do setor de turismo em função do Monumento Natural do São Francisco, no município de Canindé de São Francisco. Desta forma, foi elaborado um diagnóstico dos atrativos naturais existentes na área de extensão do MONA. Para obter esses dados foi realizada uma entrevista com Genilson Ramos Aragão, secretário de turismo do município. Os demais procedimentos utilizados foram por meio de pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo, através de 162 questionários aplicados aos turistas – usuários da empresa MFTUR Empreendimentos turísticos -, visita técnica e monitoramento da situação atual do MONA, por meio de registros fotográficos.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

O Monumento Natural do Rio São Francisco foi criado através do Decreto emitido pela Presidência da República em 5 de junho de 2009, com uma área de aproximadamente 26.715,09 ha. Sua administração é de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade- ICMBIO.

O “MONA” inclui três estados: Bahia, Alagoas e Sergipe, abrangendo cinco municípios que são: Paulo Afonso – BA, Delmiro Gouveia, Olho d’Água do Casado e Piranhas-AL e Canindé de São Francisco –SE (FIGURA 1).

FIGURA 1
LOCALIZAÇÃO DO MONUMENTO NATURAL DO RIO SÃO FRANCISCO



Fonte: ICMBIO, 2018

O Sistema Nacional de Unidade de Conservação- SNUC (Lei 9.985/2000) estabelece como um dos objetivos das Unidades de Conservação “favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico”.

De acordo com o Ministério do Turismo (2010, p. 52), “por concentrar uma grande diversidade de recursos, as áreas protegidas representam um grande atrativo para os ecoturistas, o que os torna altamente favorável para a atividade”. Por isso, a importância da criação de uma consciência ecológica, através de atividades relacionadas a educação ambiental, que é indispensável na visita às Unidades de Conservação, porque ajuda a cumprir as suas funções e também constitui um ciclo que sustenta, ou seja, o visitante recebe educação ambiental para criar consciência ecológica dentre outras coisas preservar a própria área que está visitando.

De acordo com Alves e Santos (2016, p. 108) “a Educação Ambiental poderá se tornar uma grande aliada no processo de formação da consciência humana acerca da preservação do patrimônio natural não somente como um bem natural, mas, sobretudo, como um patrimônio da sociedade”.

Assim sendo, para o desenvolvimento do turismo na região do Monumento Natural do Rio São Francisco, é de fundamental importância manter a área preservada, uma vez que são inúmeras as pessoas que visitam a região. Sabe-se que atualmente tem aumentado consideravelmente a demanda de turistas para conhecer o cânion do Rio São Francisco. Conforme foi identificada através da pesquisa de campo, os turistas vêm de distintas regiões do Brasil e também de outros países. Esse número de pessoas cada vez maior acaba acarretando uma problemática voltada para o excesso de visitantes para essa região e juntamente com essa situação acabam surgindo demais problemas, como por exemplo, a questão da falta de infraestrutura turística para melhor acomodar os visitantes.

A partir daí, começam então a acontecer as modificações no meio ambiente para que se possa ter uma estrutura adequada e alguns dos atrativos naturais acabam sofrendo impacto ambiental por conta de instalações que, por sua vez, acabam modificando o espaço. Nesse caso, deve haver por meio dos órgãos responsáveis um controle mais rígido orientando as pessoas envolvidas nos projetos turísticos e moradores locais.

CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO

Canindé de São Francisco é um município que está localizado no extremo noroeste do estado de Sergipe com distância de 213 km da capital Aracaju, e conforme o PDITS (2012) serve de portal para entrada dos turistas aos Cânions do São Francisco.

O município conta com uma população de 29.372 habitantes (IBGE, 2017), com extensão de 902, 251km, faz divisa com os estados de Alagoas e Bahia. Está inserido no Projeto de Dinamização do Baixo São Francisco – Caminhos do São Francisco⁸³ - um projeto que contempla 24 municípios ribeirinhos sendo 12 do estado de Alagoas e 12 do estado de Sergipe, todos banhados pelo Rio São Francisco, ricos em artesanato e cultura. Além disso, o município faz parte do Polo Velho que de acordo com o PDITS (2012, p. 1) este polo “incorpora 17 municípios que estão inseridos na bacia hidrográfica do rio São Francisco”. O município está entre os

⁸³ Caminhos do São Francisco, este projeto foi realizado no âmbito do programa de dinamização do turismo no Baixo São Francisco, seu objetivo é oferecer condições para a promoção do desenvolvimento turístico no Baixo São Francisco de maneira sustentável.

principais destinos turísticos do estado de Sergipe, o que possibilita a criação de novos produtos diferenciados para estimular a permanência do turista na cidade/região.

Conforme já abordado anteriormente, o município de Canindé de São Francisco também faz parte do Monumento Natural do Rio São Francisco. Além disso, é no município que está localizado um dos principais atrativos do estado de Sergipe, o Canyon do São Francisco, o que possibilita um maior destaque na região do baixo São Francisco. Segundo PDITS (2012, p. 6):

Além dos cânions, existem atrativos potencialmente exploráveis como complementares para garantir a permanência e o desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo. Entre eles, as figuras míticas de Lampião e Maria Bonita, que enriquecem o ambiente de tradições, histórias e surpresas.

É importante ressaltar que o Brasil apresentava 324 Unidades de Conservação até o ano de 2017. De acordo com o ICMBIO a Unidade de Conservação do Monumento Natural do Rio São Francisco está em 7º lugar entre as Unidades de Conservação mais visitada em 2017, recebendo 318.140 visitantes em 2017 (FIGURA 2).

FIGURA 2
BRASIL
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MAIS VISITADAS



Fonte: Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br>, acesso em 24/08/2018.

Desse número, aproximadamente 68% vieram pelo estado de Sergipe (ICMBIO, 2018). Ainda de acordo com o Instituto, o ano de 2018 aponta para uma queda no número de visitantes em relação a 2017.

O MONA do São Francisco trata-se de uma Unidade de Conservação que engloba um bioma diversificado, o que comprova que a região oferece enorme potencial para o turismo náutico, ecoturismo, turismo de aventura, turismo cultural. Ademais, é importante ressaltar que, o turismo de experiência vem crescendo na região. Neste segmento há uma interação com o meio, valorizando assim as culturas locais e agregando valor ao potencial existente, gerando renda e oportunidade as comunidades locais, oportunizando a contratação da mão de obra local.

A região em estudo que está na área de abrangência da UC (unidade de conservação) Monumento Natural do rio São Francisco, o que possibilita a atividade de eco turismo como uma atividade que desperta o interesse em preservar as áreas naturais e fortalecer as diversidades culturais.

ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS DO MONA

Cânion do São Francisco

Antes da construção da usina hidrelétrica de Xingó, o Cânion era conhecido pelos nativos como riacho do talhado. Um riacho temporário que atingia 1,5 metro de profundidade com paredões que chegavam até 90 metros de altura. Em períodos de chuva, que só ocorria uma vez ao ano, no meio do riacho formava-se poços que atingiam até 20 metros de profundidade. Esse era o período de fartura para os ribeirinhos, pois tinham caça e pesca em abundância.

Após a construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, por volta de 1994, com a inundação formando assim o lago de Xingó, esta construção trouxe avanço gerando desenvolvimento na região, mas para os nativos foi momento de tristeza, pois a maioria dependia da caça e da pesca para sobreviver. Devido ao enchimento do lago, a pesca foi prejudicada, pois a vegetação atrapalhava a passagem das canoas e as redes dos pescadores, assim como a caça, uma vez que a maioria dos animais fugiu para próximo da cidade⁸⁴.

Atualmente, o principal atrativo do Monumento Natural do Rio São Francisco é o Cânion, sendo destaque na região, por sua exuberância, presente no leito do rio, nas rochas que chegam a mais de 50 metros de altura, com profundidades que variam chegando a até 220 metros em alguns pontos.

⁸⁴ Informação extraída do depoimento concedido em entrevista realizada com uma ribeirinha no dia 18 de setembro de 2018.

Fazenda Mundo Novo

Localizada no alto sertão sergipano, nesta propriedade o turista pode realizar trilhas ecológicas que tem percurso de 7 km, saindo da sede da fazenda, até o Rio São Francisco. De acordo com o PDITS (2012, p. 19):

A Fazenda Mundo Novo é uma área particular preservada, onde está sendo estruturado um parque temático da Caatinga, recém-incorporada ao roteiro turístico das belezas da região. O parque conta com sete trilhas diferentes: dos veados, arqueologia, cangaço, caatinga, craibeiras, alto do céu e navegar é preciso. Como os nomes indicam, uma delas leva à história do cangaço, visitando um dos refúgios prediletos de Virgulino Ferreira — o Lampião. Outra passa por sítios arqueológicos com pinturas rupestres, catalogadas pelo museu arqueológico de Xingó. As outras permitem o conhecimento e contato próximo com a vegetação típica da caatinga ou o banho nas águas refrescantes do rio São Francisco. As caminhadas duram, em média, quatro horas e há oferta de acompanhamento de guia de turismo especializado em trilhas.

A fazenda é uma propriedade particular com 603 hectares, onde é possível encontrar sete trilhas ecológicas (Trilha de Arqueologia, Trilha Cordilheira do Sol, Trilha do Cangaço, Trilha Alto do Céu, Trilha dos Veados, Trilha das Craibeiras e Trilha do Sossego), as quais representam opções de atividades recreativas, possibilitando assim um contato maior entre o homem e a natureza. Observa-se na fazenda vestígios de elementos naturais e culturais, a vegetação da caatinga, vestígios arqueológicos, além do valor histórico, pois serviu de esconderijo para o bando de lampião.

Vale dos Mestres

O riacho dos portões, assim como é conhecido pelos nativos, é um santuário ecológico, que está localizado no povoado Caiçara, próximo ao povoado Curitiba, no município de Canindé de São Francisco. É um afluente do Rio São Francisco e está inserido no Monumento Natural do São Francisco. Com a construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, vieram alguns estudiosos e fizeram um salvamento arqueológico, pois o local abriga três sítios arqueológicos. Além das trilhas ecológicas realizadas nos sítios arqueológicos, o vale proporciona aos visitantes um banho nas piscinas naturais.

Orla Salomão Porfírio de Britto

Este atrativo se encontra dentro da Zona de Amortecimento do Monumento Natural do Rio São Francisco. Foi recentemente reinaugurada para melhorar a infraestrutura turística e garantir um melhor atendimento à população local e regional, pois dispõe de serviços de alimentos, bebidas e lazer.

Após a explanação sobre alguns atrativos inseridos na área em estudo, é importante ressaltar que todo uso público gera impactos, sejam eles positivos ou negativos, em áreas protegidas. Portanto, faz-se necessário que toda atividade desenvolvida no setor turístico seja planejada, por meio de práticas sustentáveis, que garanta a preservação e o equilíbrio das áreas naturais do Monumento Natural do Rio São Francisco.

Assim sendo, destacamos a relevância da elaboração do plano de manejo, uma vez que visa garantir e normatizar as atividades existentes no MONA. Este plano estabelece o zoneamento e as normas que devem presidir o uso de áreas e o manejo dos recursos naturais nos diversos fins como: turismo, recreação, proteção, pesquisa científica, dentre outros. Para tanto, faz-se necessário um monitoramento contínuo, por meios dos órgãos públicos e a contribuição da comunidade local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo-se do que foi exposto, é necessário que os órgãos públicos e privados se articulem de maneira a desenvolver projetos que beneficiassem também as comunidades locais, fazendo com que o acesso dessas pessoas aos atrativos turísticos torne-se viável, levando também maior conhecimento dessa comunidade sobre o patrimônio existente, cabendo assim, a cada um, ajudar a preservar, despertando nesses indivíduos um sentimento de pertencimento e, portanto, o dever de cuidar também pra preservar.

Em todo esse processo é necessário também uma tomada de consciência associada às medidas cabíveis aos órgãos ambientais, como por exemplo, fiscalização severa para garantir que será cumprida as regras exigidas pelas leis que garantem o bom funcionamento e a ordem necessária para que todo esse processo de evolução venha a fluir sem agredir a natureza e o meio ambiente. Com isso, permitirá o progresso sem que seja necessário destruir o patrimônio natural.

Por fim, a partir dos resultados obtidos, observa-se a necessidade de maior divulgação na comunidade sobre o MONA, com palestras, visitas guiadas e a inserção de educação ambiental nas escolas, a fim de conscientizar e fortalecer o conhecimento. Ademais, torna-se importante que os empreendimentos turísticos informem aos visitantes que o estabelecimento encontra-se localizado na área do MONA com o intuito de divulgar a área, porém fortalecendo a identidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Laura Almeida de Calasans; SANTOS, Cristiane Alcântara de Jesus. **REVISEA – Revista Sergipana de Educação Ambiental**. São Cristóvão/SE, V.1, Nº 3, p. 104-106, 2016.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 9 de 23 de janeiro de 2007.

BRASIL. Decreto de 5 de junho de 2009. Disposto no artigo 12 da lei nº 9.985 de 18 de junho de 2000.

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007.

Brasil. Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

BRASIL, Ministério do Turismo- **Plano Nacional de Turismo 2007/2010** disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/plano_nacional_turismo_2007_2010.pdf, acesso dia 09/03/2018.

CAMINHOS DO SÃO FRANCISCO. **Plano de Desenvolvimento e Segmentação do Turismo no Baixo São Francisco**. Disponível em: <http://raizesds.com.br/pt/projeto/plano-de-desenvolvimento-e-segmentacao-do-turismo-no-baixo-sao-francisco/><acesso em 05/09/18>

DECRETO DE 5 DE JUNHO DE 2009- Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Dnn/Dnn12057.htm, acesso dia 09/03/2018.

IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/caninde-de-sao-francisco/historico><acesso em 09/09/2018>

RELATÓRIO TÉCNICO – Georeferenciamento e Análise Socioambiental da área de Xingó.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Integrado do turismo Sustentável**: PDITS. Polo Velho Chico. Volume II. TECHNUM: 2012.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação-SNUC (Lei 9.985/2000) e Ministério de Meio Ambiente disponível em:<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/sistema-nacional-de-ucs-snuc>, acesso dia 09/03/2018.

Unidades de Conservação- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade- ICMBIO e Ministério do Meio Ambiente disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros>, acesso dia 09/03/2018.

